

THE X-FILES

12x4

"Julieta"

Roteiro

Valerie Kelly

História

Adam Silva

Tradução

Isadora Amoras

TEASER

FADE IN

CENA 1

INT. BOA CASA DE CLASSE MÉDIA

UMA MENINA DE CABELOS CASTANHOS se joga no sofá com empolgação diante de uma TV em preto e branco exibindo "Gasparzinho, o Fantasma da Camarada". Uma MULHER a chama com sotaque espanhol.

MULHER (OFF)  
Julieta! Julieta! Venha, o jantar  
está pronto.

A menina vira a cabeça em direção à cozinha.

MENINA  
Estou indo, Tia!

A menina segue a babá até a cozinha com empolgação. Ela estica a mão e puxa suavemente a saia.

MENINA (CONTINUAÇÃO)  
Tia, quando a mamãe e o papai  
voltam?

MULHER  
O seu pai tinha uma viagem de  
negócios muito importante,  
Julieta. Ele é um homem ocupado.

A mulher hispânica rechonchuda sorri com afeição para a menina e põe a mão na cabeça dela suavemente.

MULHER (CONTINUAÇÃO)  
Mas eu estou aqui com você, e  
juntas não estamos sozinhas,  
certo?

A menina afirma com a cabeça ansiosamente.

MENINA  
Não, não estamos, Tia! Temos uma  
à outra!

MULHER  
Isso mesmo. E hoje eu fiz a sua  
sopa favorita.

MENINA  
(empolgada)  
Sopa!!! *Gracias*, Tia!!

MULHER  
Depois do Jantar, você vai ter que  
desligar a TV e fazer seu dever de  
casa.

MENINA  
(fazendo beijo)  
*Si*, Tia.

A menina sai correndo enquanto a mulher a observa sorrindo.

CORTA PARA:

CENA 2

EXT. ANTIGA FÁBRICA DE AÇÚCAR - NOITE

CLOSE

MONICA REYES abre os olhos. Ela tem um ferimento a bala no meio da testa que atravessou o para-brisa do SUV. Ela olha para o lado confusa e vê o assento do passageiro vazio.

ENTRA UM FLASHBACK

[Reyes sendo baleada pelo vidro por Skinner]

DE VOLTA À CENA

Reyes toca na testa e sente o ferimento. O SANGUE suja os dedos dela.

REYES  
Meu Deus...

Ela destranca a porta do carro e a abre. Sai cambaleando e olha em volta.

ZOOM OUT

3.

Ainda em choque, ela vai se afastando lentamente do local.

FADE OUT

FIM DO TEASER

PRIMEIRO BLOCO

FADE IN

CENA 3

Monica Reyes, 12 anos, entra na em casa, olha em volta e de repente tem uma sensação ruim. Ela espia o corredor com atenção até que um HOMEM a chama da sala.

HOMEM (OFF)

Monica, venha aqui, querida.

REYES

Papai?

Deixando a mochila no chão, Reyes vê os pais andando de um lado para o outro. O SR. REYES olha para a filha e vai até ela com uma expressão séria. Ele se ajoelha e olha nos olhos dela. Reyes fica apreensiva. Ela não sabia explicar, mas tinha sentido o dia todo que algo estava errado.

SR. REYES

Querida... temos más notícias sobre a sra. Gutierrez.

Reyes ia abrir a boca, mas o SR. REYES continuou.

SR. REYES

A sra. Gutierrez faleceu esta manhã.

Reyes olha para baixo com os olhos cheios de lágrimas. Ela balança a cabeça com força.

REYES

Papai... não. Não!

SR. REYES

(empático)

Eu sinto muito, amorzinho.

Reyes chora incontrolavelmente.

REYES

Não, ela não pode ter morrido!

SRA. REYES

Ela amava muito você, querida.

A sra. Reyes vai até o marido e a filha para tentar consolar a menina. O sr. Reyes puxa a filha com um braço e passa o outro em volta da esposa enquanto os três ficam abraçados lamentando.

CORTA PARA:

CENA 4

EXT. ANTIGA FÁBRICA DE AÇÚCAR - NOITE

Reyes sai do carro devagar e ouve um gemido baixo mais à frente. Com curiosidade, ela se aproxima.

ENTRA UM FLASHBACK

Reyes se lembra de Spender assumindo o volante e pisando no acelerador pouco antes de ela ser baleada por Skinner.

DE VOLTA À CENA

Reyes se aproxima e vê o corpo inerte de Skinner entalado entre os dois carros. Ela se sente devastada. Antes de conseguir decidir o que fazer, ela ouve sirenes à distância.

REYES (HESITANDO)

A ajuda está vindo, aguente firme.

Ela hesita por um instante e se sente em conflito. Percebendo o que tudo isso pareceria se continuasse no local, ela começa a se afastar. Enquanto caminha, Reyes ouve as sirenes e rapidamente apressa o passo. Ela vira a esquina do beco e ouve as sirenes se aproximando. Dando uma olhada ao redor, ela conclui que as melhores rotas de fuga são a via expressa ou uma cerca que ela não sabe aonde vai dar. Com as vozes já próximas ao local, ela começa a correr. Numa fração de segundo, decide tentar a cerca.

CORTA PARA:

CENA 5

EXT. PARQUE - NOITE

Monica Reyes, 16 anos, está num CAMARO 1976 com um ADOLESCENTE LOURO.

O rapaz dá uma longa tragada no cigarro antes de soltar a fumaça no ar. Ele se vira para Monica e o oferece a ela sorrindo. Reyes hesita.

REYES

Não sei, Matt, eu nunca fumei.  
Meu pais não aprovariam.

Matt Segura o cigarro mais perto de Monica, quase provocando.

RAPAZ

Bom, eles não estão aqui agora,  
não é?

Reyes sente uma rebeldia repentina. Por muitos anos, ela atendeu completamente aos desejos dos pais.

REYES

Acho que só um não faria mal.

Matt sorri e Monica dá uma risada aceitando a oferta e dando uma tragada, deixando que o rolinho cancerígeno penetre em todo seu ser. Ela fecha os olhos e solta a respiração lentamente. Ela se vira para Matt, se aproxima, e eles se beijam.

CORTA PARA:

CENA 6

EXT. DOCAS - NOITE

Reyes, depois de achar o caminho para as docas, pega um maço de MORLEY que estava no casaco e o balança olhando fixamente para a água escura adiante. Sem conseguir abrir o maço, ela olha atentamente para ele. Com raiva, ela o amassa com a mão e o arremessa na água do porto.

CORTA PARA:

CENA 7

EXT. CASA DE IRMANDADE UNIVERSITÁRIA - NOITE

LETRAS GRAVADAS na fachada de uma grande casa indicam que ela pertence a uma irmandade. Lá dentro está tendo uma festa agitada. Homens e mulheres estão dançando e bebendo em meio ao grande grupo ao som de música heavy metal. Ao fundo, vemos Reyes sozinha segurando um copo de plástico. Ela sorri quando uma BELA MOÇA RUIVA, 19 anos, vai se sentar ao lado dela. Reyes sorri cumprimentando e a moça sorri de volta antes de se sentar.

CORTA PARA:

Reyes e a moça agora estão bebendo shots.

MOÇA

Ótima festa.

Reyes sorri batendo com o copo na mesas.

REYES

Está boa agora que te conheci, Valerie.

Valerie sorri.

VALERIE

Você não deve estar acostumada a beber tanto assim.

REYES

Não mesmo.

De repente a moça passa o braço em volta de Monica, se aproximando. Monica ri. Ela passou a última hora virando bebidas e refletindo sobre a vida, e essa agitação estava se transformando numa completa bebedeira. Ela sente a cabeça girar e faz o que pode para se manter firme antes de se virar para a amiga.

REYES (CONTINUAÇÃO)

Quando é seu aniversário?

VALERIE

(sorridente)

8 de junho.

REYES

Feliz aniversário antecipado! Você é um 2.

VALERIE

O quê?



Reyes ri.

REYES

Numerologia. É um hobby meu.

(pausa)

Pessoas número 2 geralmente são subestimadas em relação ao poder e à força que têm, mas são bem conhecidas por serem leais e diplomáticas. Elas gostam de manter a paz e evitar confronto, mas têm uma natureza artística sofisticada misteriosa.

VALERIE

(ri)

Então você sabe tudo sobre mim, hein?

REYES

(sorridente)

Bem, nem tudo.

Elas se olham fixamente. Reyes se inclina, e elas se beijam apaixonadamente.

CORTA PARA:

CENA 8

INT. PRÉDIO ABANDONADO - INT.

Reyes corre por outro prédio abandonado. O interior do prédio está equipado com máquinas velhas e um ar de deserto, como a fábrica de açúcar para onde Mulder os levou. Felizmente entra um pouco de luz natural, já que ela não tem uma lanterna para guiar o caminho. Ela não tem certeza para onde vai, mas está determinada a fugir. Talvez depois consiga decidir o que fazer.

À distância, ela ouve VOZES, mas elas parecem estar diminuindo. Parando de repente, ela se encosta num pilar de concreto. As mãos vasculham o casaco na esperança de ainda estar com a arma e não a ter perdido depois de tudo que aconteceu. Ouvimos um som de batidas vindo de cima. Ela saca uma arma do casaco e se abaixa. Sua respiração está pesada, e o suor começa a escorrer pela testa com o pulso acelerado. Ela fica parada por alguns minutos. De repente, o som vindo de cima se dissipa, e ela respira fundo. Virando o revólver nas mãos, ela o olha sentindo o aço gelado, e sua mente começa a voltar para onde tudo começou.

CORTA PARA:

CENA 9

INT. APARTAMENTO - DIA

Reyes abre a porta de seu modesto apartamento e joga a bolsa no sofá mais próximo. Ela olha as correspondências rapidamente antes de ir para a cozinha e as joga na bancada. Valerie entra na sala, feliz em vê-la.

VALERIE

Oi, Mon. Conseguiu alguma coisa?

Reyes se sobressalta e vira para a namorada.

REYES

Nada. Juro, vou ter que arrumar um bico no supermercado se não aparecer nada logo.

Reyes então se vira para a pilha de correspondências que jogou ao lado. Vemos as palavras *Federal Bureau of Investigation* no remetente de uma delas. Ela se dá conta de que não tinha visto essa. Ela pega e rasga o envelope. Retirando a carta, vemos que há uma LOGOMARCA DO FBI abaixo do cabeçalho do papel. É uma carta de oferta.

REYES (CONTINUAÇÃO)  
(ofegante)  
Minha nossa...

Valerie se aproxima e espia sobre o ombro da namorada, curiosa.

VALERIE

O que foi?

REYES:

(gaguejando de empolgação)  
Passei em todas as investigações de antecedentes e exames físicos. Falta a conclusão dos cursos de treinamento de campo, mas fui aceita na Academia do FBI.

Valerie parece preocupada de repente. Ela não está feliz porque tem dúvidas sobre o que isso causaria à relação delas. Embora sinta orgulho em apoiá-la, ela está realmente preocupada com Monica.

VALERIE  
(suspira)

Mon...Monica. Não sei o que sinto em relação a isso. Sei que é o que você quer, mas também é uma profissão perigosa.

Monica se vira para ela e suspira. Ela não a culpa pela preocupação. Até os pais de Monica se preocuparam por ela escolher uma profissão tão perigosa, mas ela precisava provar que era capaz de fazer isso. Ela queria fazer diferença na vida das pessoas.

REYES:  
Eu sei, Val, mas eu consegui. Nós conseguimos.

Se dirigindo para Valerie, ela põe as mãos na lateral do rosto dela e passa os dedos com carinho nas bochechas antes de dar um beijo suave nos seus lábios.

CORTA PARA:

CENA 10

INT. ACADEMIA DO FBI

Reyes está na recepção para os novos formandos. Ela deixa os pais um instante para ir encher o copo de bebida quando é abordada pelo jovem BRAD FOLLMER.

MONICA  
Oi.

FOLLMER  
Oi para você.

Follmer se aproxima de Reyes, e ela não tenta se esquivar quando ele a puxa e dá um beijo inesperado. Depois de alguns instantes, ele recua e olha para o rosto corado dela.

FOLLMER (CONTINUAÇÃO)  
(sorrindo)  
Este seu belo rostinho vai te  
levar longe no FBI, Monica.

REYES  
Não sei, Brad. Minha namorada e  
eu terminamos porque ela não  
aprovava minha escolha de  
carreira.

FOLLMER  
É? Nossa, que pena...

Follmer sorri e se inclina para sussurrar.

FOLLMER (CONTINUAÇÃO)  
Por outro lado, sinto que vamos  
trabalhar bem próximos daqui em  
diante.

Reyes sorri e Follmer pega no traseiro dela por trás.

REYES  
Próximo o quanto?

FOLLMER  
Você vai ver.

Os dois sorriem.

CORTA PARA:

CENA 11

EXT. PRÉDIO ABANDONADO - AMANHECER

Agora que tem certeza de que está Segura, Reyes finalmente  
sai do prédio abandonado onde estava se escondendo. Com o Sol  
nascendo, ela vai em direção a um ponto de ônibus. Cansada,  
ela se estimula a continuar.

REYES  
Vamos, continue. Você consegue.

Ela corre até o ponto quando um ônibus para. As portas abrem e ela dá uma olhada em volta antes de entrar. Mesmo sem saber o destino dele, qualquer lugar é melhor do que onde ela estava.

FADE OUT

FIM DO PRIMEIRO BLOCO

SEGUNDO BLOCO

FADE IN

CENA 12

INT. ÔNIBUS - DIA

Reyes mantém a cabeça baixa quando o ônibus para. Crianças sobem. Um funcionário anuncia que o destino do ônibus é WASHINGTON D.C. Ela olha pela janela enquanto o ônibus segue seu caminho. Um guia de turismo está falando, explicando aos passageiros o que os aguarda no destino final, mas ela não está prestando atenção. Reyes fecha os olhos e vasculha o casaco, pega o distintivo do FBI e sente alívio pelo peso da arma no bolso. Ela olha para o distintivo e reflete o que será de sua vida.

FLASHBACK

INT. ESCRITÓRIO DO FBI - DIA

LEGENDA na tela: Bureau Federal de Investigação, Escritório de Nova York

Reyes anda pelos corredores no escritório de Nova York. Ouvimos o som do sapato dela ao caminhar com o rosto enterrado numa pasta de arquivos. Ela chega a uma porta e respira fundo antes de bater.

HOMEM (OFF)

Entre.

Ela abre a porta.

REYES

Agente Doggett?

JOHN DOGGETT ergue os olhos do arquivo em sua mão. O semblante sóbrio, mas surpreso. Ele se sobressalta com a jovem mulher à sua frente, ao menos oito anos mais nova. Dando um sorriso, ele estende a mão para cumprimentar Reyes. Ela o cumprimenta com entusiasmo, olha nos olhos azuis dele, percebe imediatamente o bom caráter e sorri.

DOGGETT  
Agente Reyes, suponho. John  
Doggett.

REYES  
(sorri)  
Sim. Fui designada para trabalhar  
no caso envolvendo seu filho,  
Luke Doggett.

Doggett concorda com um gesto de cabeça, voltando para o arquivo e se ocupando dele.

DOGGETT  
Você já deu uma olhada no caso?

REYES  
(faz que sim com a cabeça)  
Já. Vou fazer tudo que eu puder  
para ajudar a encontrar o seu  
filho.

Doggett concorda com a cabeça e volta a revisar o arquivo. Enquanto o observa, Reyes tem uma sensação de aperto no estômago. Um mal pressentimento de que esse caso não vai terminar bem.

CORTA PARA:

CENA 12

EXT. ÔNIBUS - DIA

A viagem de ônibus continua tranquilamente. Reyes fecha os olhos e ignora o falatório e o barulho dos passageiros. Ela mexe de forma involuntária nos bolsos e encontra o CELULAR. Abrindo os olhos, ela pega o aparelho e o liga. Ao iniciar, ela suspira ao ver a porcentagem de bateria: 25%.

Ela percorre os contatos e para no nome de John Doggett. Respira fundo e hesita.

CORTA PARA:

## CENA 13

INT. CENA DE CRIME - DIA

CÂMERA LENTA

Reyes se junta a um GRUPO DE DETETIVES e fica visivelmente mal ao ver o menino pálido estirado no campo. Ela cobre a boca e se esforça para não derramar mais lágrimas. Ela sente um detetive tocar no seu cotovelo para segurá-la. O coração dela aperta ao ouvir o som familiar dos passos se aproximando do local. Se preparando, ela e os outros detetives se viram lentamente para ver John Doggett chegando.

O grupo se dispersa quando ele se aproxima. Pela expressão dela, Doggett já sabia o que tinham encontrado. À medida que ele se aproxima, seu rosto se contrai com o que vê.

REYES  
(com empatia)  
John...

Um menino está morto no campo. O filho dele.

DOGGETT  
Ai, Deus... Meu Deus, não!

Doggett cai de joelhos e Reyes o Segura. Ela o abraça enquanto ele chora. Os lábios dela se mexem, mas só o que ele ouve é um silêncio ensurdecedor.

CORTA PARA:

## CENA 14

EXT. ÔNIBUS - DIA

Reyes continua a olhar para a tela do celular até que sua mão treme, fazendo com que ele caia no colo. A lembrança a domina. Ela põe a mão na cabeça e começa a chorar silenciosamente.

CORTA PARA:



CENA 15

EXT. LOCALIZAÇÃO DESCONHECIDA - DIA

LEGENDA na tela: Em algum lugar do Novo México

Um FORD EXPEDITION percorre as ruas desoladas do deserto. Doggett olha para a frente em silêncio enquanto Monica olha pela janela para a paisagem em volta, nada mais do que bolas de feno. Reyes se vira para analisar a expressão solene de Doggett. Eles não falam há horas, e ela não tem certeza para onde estão indo.

REYES

O que estamos fazendo, John?

Doggett olha para ela.

DOGGETT

Como assim? Estamos nos afastando, indo para longe daqui.

Reyes parece pensativa por um momento.

REYES:

Você está sugerindo que nos tornemos fugitivos. Não podemos fazer isso. Se voltarmos agora, ainda podemos ter uma chance de lutar. Que bem fazemos a Mulder e Scully se fugirmos também? Alguém tem que lutar por aquele escritório no porão. E é bom que sejamos nós.

Doggett suspira.

DOGGETT

É, você tem razão. Não Podemos desistir agora, não depois da informação que o agente Mulder revelou.

Reyes estende a mão pelo painel, apertando a mão de Doggett na dela.

REYES

Vamos dar um jeito. Estamos nisso juntos.

DOGGETT  
Você acha que eles conseguiram?

REYES  
Se tem uma coisa que aprendi  
trabalhando com Mulder e Scully é  
que eles são pessoas extremamente  
boas no trabalho deles. São  
espertos e excelentes no que  
fazem. Se tem alguém que consegue  
sair dessa, são eles.

Doggett concorda com um gesto de cabeça. Ele para o SUV no acostamento e se vira para Reyes à medida que ela se movimenta ansiosa na direção dele. Botando as mãos no rosto dela, ele a puxa mais para perto e eles se beijam.

CORTA PARA:

CENA 16

INT. ÔNIBUS - DIA

Reyes ergue o olhar e enxuga os olhos enquanto o ônibus continua. Ela olha pela janela para as nuvens ameaçadoras passando.

HOMEM (OFF)  
A senhora está bem?

CLOSE

O enquadramento permanece em Reyes enquanto ela faz que sim com a cabeça. Os pensamentos continuam a consumi-la. Quando o homem vai embora, ela encosta a cabeça na janela e suspira.

ZOOM DIMINUINDO

A imagem vai da janela até acima do ônibus.

## ENQUADRAMENTO DE CENA

Paisagens de Washington ao fundo.

CORTA PARA:

CENA 17

EXT. LOCALIZAÇÃO DESCONHECIDA - NOITE

Reyes está sentada à uma longa mesa diante do CANCEROSO numa localização desconhecida. O Canceroso está sentado ereto, suas características faciais quase irreconhecíveis devido à recente cirurgia reconstrutiva e ao transplante de pele. Ela o olha com os olhos semicerrados quando ele começa a falar.

CANCEROSO

(sorrindo)

Então você teve tempo para considerar a minha oferta, Monica.

Reyes está visivelmente irritada e infeliz de estar lá, mas permanece em silêncio enquanto ele continua. O Canceroso dá uma tragada no cigarro pela traqueia.

REYES

(indiferente)

Sim, tive.

CANCEROSO

Você me lembra muito a mim mesmo quando eu era mais jovem. Só que eu nunca parei de fumar.

Reyes cora, visivelmente irritada com a insinuação.

REYES

(irritada)

Não sou NADA como você.

O Canceroso solta outro sopro de fumaça.

CANCEROSO

(ri)

Somos mais parecidos do que você quer admitir.

Ele pega o MAÇO DE MORLEY na mesa e tira outro cigarro, oferecendo a ela.

CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)

Quer um?

Reyes dá uma olhada rápida para o maço e sente uma vontade repentina de fumar. Mas ela não cede.

REYES

(firme)

Chega de enrolação.

CANCEROSO

(inabalável)

Sabe por que quero oferecer a  
você uma posição de prestígio?

Reyes não diz nada quando ele continua.

CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)

Porque eu vejo potencial. Acho  
que você tem o necessário para  
tomar as decisões difíceis que  
precisam ser tomadas.

Não podendo mais suportar tanto absurdo, Reyes se levanta abruptamente da cadeira e vai até ele.

REYES

(com frieza)

Então você me confundiu com outra  
pessoa.

Ela se vira para ir embora, mas a voz do Canceroso a segue e continua.

CANCEROSO

(rindo)

A agente Scully já é imune. Posso  
fazer a mesma oferta ao meu  
filho.

Reyes para e se vira para ele balançando a cabeça.

REYES

(zombando)

Eles nunca entrariam no seu plano.  
Nem em um milhão de anos. E nem eu  
farei isso.

O sorriso do Canceroso se desfaz e ele decide ir direto ao ponto.

CANCEROSO

(com firmeza)

O agente Doggett vai morrer se você  
se recusar.

20.

Reyes se enche de medo enquanto o Canceroso simplesmente sorri.

FADE OUT

FIM DO SEGUNDO BLOCO

TERCEIRO BLOCO

FADE IN

CENA 18

INT. RESIDÊNCIA DE DOGGETT - DIA

Doggett e Reyes estão na casa dele. Reyes observa Doggett andando pela sala visivelmente frustrado. Ela está sentada no sofá olhando para ele, sem saber o que dizer.

DOGGETT

(enfurecido)

Não acredito que você está sequer considerando a oferta. Ele é um mentiroso, Monica! Mulder e Scully nunca confiaram nele, e nós também não deveríamos.

Reyes suspira, se inclinando para a frente e pondo a cabeça nas mãos. Ela está numa encruzilhada.

REYES

Caramba, John, você acha que não sei disso? Mas se eu tiver nem que seja uma pequena chance de me infiltrar no plano dele...

Doggett para de andar e se vira para ela com o rosto vermelho.

DOGGETT

(interrompe)

Depois de tudo que ele causou à agente Scully, ao Mulder e a inúmeras pessoas, como pode acreditar numa única palavra que sai da boca dele?

REYES

Tive uma sensação, John, de que ele não estava só blefando.

Doggett balança a cabeça incrédulo. Ele joga as mãos para cima irritado.

DOGGETT

Não, isso de novo, não.

Reyes se levanta e vai até ele, pressionando para que ele a escute.

REYES

E por que outro motivo ele me procuraria? Ele sabia que eu perceberia as verdadeiras intenções dele quando a maioria das pessoas não consegue. Esse é o poder que ele tem.

DOGGETT

Não sei não, Monica. O que ele quer é assustar você para aceitar a oferta.

REYES

(insistente)  
Podemos usá-lo.

Doggett suspira e balança a cabeça frustrado.

DOGGETT

(elevando a voz)  
Você está falando igual a ele.  
Que droga, Monica, você o deixou entrar na sua cabeça!

Doggett dá as costas a ela, passando uma mão no cabelo enquanto vai até a janela. Reyes o segue insistindo, tentando fazer com que ele escute.

REYES

Eu não vejo outra escolha. Se o que ele disse se concretizar, não sei se eu conseguiria me perdoar sabendo que poderia ter feito algo para impedir.

DOGGETT

E você conseguiria se perdoar por fazer o que ele mandar? Sendo o fantoche dele?

Reyes suspira, seus olhos implorando.

REYES

(refletindo)  
Se isso salvar você e todo mundo, então, sim.

Doggett vai até ela, põe as mãos nos seus ombros e olha nos olhos dela.

DOGGETT

Bem, estou dizendo a você que não. Não importa o que seja, não faça isso, Monica.

Reyes sente os olhos encherem de Lágrimas..

REYES  
Eu preciso fazer. Não vejo outra  
opção.

DOGGETT  
Sempre há uma opção, Monica.

Reyes se vira para encará-lo.

REYES  
Espero que eu esteja errada, mas  
não vou arriscar perder você.

Doggett se sente decepcionado quando entende o que ela está  
dizendo. Reyes se afasta e pega a bolsa antes de se virar  
para ir embora.

REYES (CONTINUAÇÃO)  
(voz embargada)  
Sinto muito, John.

CENA 19

ENQUADRAMENTO DE CENA

EXT. CASA DO CANCEROSO - NOITE

LEGENDA na tela: Spartanburg, Carolina do Sul

CORTA PARA:

INT. CASA DO CANCEROSO - NOITE

O Canceroso está sentado na sua poltrona favorita, o rosto  
agora quase totalmente inteiro após a cirurgia  
reconstrutiva. Reyes vai até ele quando ele a chama com a  
mão. Ela se aproxima com um cigarro que acabou de acender.  
Ele sorri quando a vê, sem se incomodar com a expressão  
carrancuda dela. Ela põe o cigarro na traqueia dele, que dá  
uma longa tragada, apreciando o efeito direto da nicotina.

CANCEROSO  
(sorrindo)  
Obrigado, Monica.



Ele solta a fumaça, e ela se afasta um instante. O ódio de Reyes por ele é evidente pela expressão e pela postura dela, e ele fica inabalável.

CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)

Você vai ficar feliz em saber que a contagem regressiva final começou. Dentro de 5 anos, o vírus Spartan estará pronto para ser lançado. A humanidade nem vai saber o que a atingiu até ser tarde demais.

Ela não diz nada enquanto o observa. Ele faz sinal para ela se aproximar de novo, apreciando o poder que tem sobre ela. Ela obedece de cara feia. Ele dá outra tragada no cigarro e solta lentamente na direção dela. Ela dá um passo atrás e o olha atentamente.

CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)

Monica, eu dei a você imunidade e a promessa de salvar a vida do seu amado John Doggett, mas você ainda precisa fazer a sua parte do acordo. Por que ainda não localizou o paradeiro de William?

Reyes estreita os olhos medindo o que vai dizer. Ela apaga o cigarro no cinzeiro.

REYES

Garanto a você que fiz de tudo para localizá-lo. A agente Scully estava tão preocupada com a segurança dele que garantiu que ele não fosse encontrado. Você acha que ela abriria mão dele sem tomar as devidas precauções? Não há nenhum registro de William Scully nascido no norte da Georgia. Não há certidão de nascimento nem nada na agência de adoção para a qual o levamos. Eles se certificaram de que ele não fosse encontrado, e é provável que ele nem tenha o nome de William.

O Canceroso franze a testa irritado. Ele olha para ela duvidoso, estudando sua expressão.

CANCEROSO

Por que eu tenho a impressão de você não está se esforçando?

REYES

Registros de adoção geralmente são confidenciais. Eu mesma fui adotada, então eu sei. Tentei procurar meus pais biológicos quando entrei para o FBI. Embora eu tenha tido acesso a registros de adoção com as minhas credenciais e a devida autorização, infelizmente não descobri nada. Posso saber qual é o seu interesse nele? Ainda mais depois que o seu filho Jeffrey tirou os poderes dele? Que utilidade ele teria para você?

O Canceroso ri.

CANCEROSO

Tenho que admitir que não fui tão franco com você, Monica. A concepção e a paternidade do William não são o que parecem.

ENTRA UM FLASHBACK

[Cenas da viagem de Scully com o Canceroso que levaram à fecundação forçada]

DE VOLTA À CENA

CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)

Veja bem, William é minha criação.

Reyes solta um suspiro audível, claramente enojada e chocada. Ela abre a boca para responder, mas fica sem palavras adequadas.

CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)

Não fique tão chocada, Monica. Vamos dizimar a maior parte da população do planeta em alguns anos, e você ainda tem dúvida de até onde eu posso ir?

REYES

(enojada)

Você é um homem muito doente.

CANCEROSO

(rindo)

Talvez, mas você é minha cúmplice. Pelo menos estou seguro da minha própria moralidade.

REYES

(irritada)

Ela tem ideia do que você fez?

CANCEROSO

Há muitas respostas sobre o filho que ela não tem. Ela e o Mulder não têm noção nenhuma de que estou de olho neles esse tempo todo enquanto eles brincam de casinha.

Spender entrega um envelope para Reyes, e ela o pega irritada. Ela tira de dentro uma imagem de Scully usando uniforme médico e um jaleco. Fora o cabelo mais longo e mais claro, ela parece igual.

REYES

Ela está trabalhando como médica. Onde conseguiu isto?

CANCEROSO

(rindo)

A agente Scully trabalha num hospital em Washington. É de conhecimento público, embora ela use uma caixa postal. Tenho certeza de que o Mulder está morando com ela. Bastaria dar uma dica ao FBI para fazê-lo sair do esconderijo.

REYES

Nós sabemos que não é só o FBI que está à procura dele. Você o colocaria em perigo. Existe alguém que você não sacrificaria para atingir seus objetivos egoístas?

CANCEROSO

(sorri)

Você está falando com alguém que denunciou o próprio pai como espião comunista quando era criança. Não derramei uma lágrima quando ele teve o mesmo destino dos Rosenberg.

Reyes olha para ele com um nível de desgosto incomparável.

REYES

(aflita)

Por que eu? Por que me escolher entre tantas pessoas para fazer seu trabalho sujo?

(MAIS)

REYES (CONTINUAÇÃO)  
Nós não nos conhecemos. Você não sabe nada de mim.

CANCEROSO  
(rindo)  
É aí que você se engana de novo, Monica. Não sei tudo apenas sobre os agentes Mulder e Scully, eu sei tudo sobre você também.

Reyes fica paralisado com isso.

CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)  
Sei que você foi adotada, o seu fascínio por numerologia, o nome da sua namorada na faculdade... Sei até quem são seus pais biológicos. Sabe, a minha escolha de companhia seria a agente Scully, mas ela nunca toparia o meu plano, então você vai ter que servir.

Reyes arregala os olhos com a menção de seus pais biológicos. Ela desvia o olhar por um momento, refletindo. Ela se vira de repente para olhá-lo.

REYES  
(mantendo a firmeza)  
Você vai acabar um velho triste e solitário.

O Canceroso ri, inabalável.

CANCEROSO  
É por isso que você está aqui, Monica. A solidão é a fraqueza de um homem. Não posso ficar sozinho, mesmo que você me despreze. Mas acho que você vai ver que tenho uma oferta que vale a pena.

REYES  
Estou ouvindo.

CANCEROSO  
Imortalidade. DNA alienígena. É isso que eu tenho. Como acha que eu consegui sobreviver a um ataque de míssil, Monica? Posso dar a você e ao agente Doggett se você cooperar.

Reyes respira fundo. Ela fica triste e indecisa quando ele menciona Doggett.

## CANCEROSO (CONTINUAÇÃO)

(apaziguando)

E talvez, só talvez, eu possa  
 levar você aos seus pais  
 biológicos e às respostas que  
 busca.

CORTA PARA:

CENA 20

INT. CAFÉ MEXICANO - DIA

LEGENDA na tela: Cidade do México

Reyes é vista sentada em uma cafeteria quando uma MULHER se aproxima. Reyes olha para a foto em sua mão e de volta para a mulher que entrou na cafeteria. Se mexendo ansiosamente na cadeira, Reyes observa a mulher pedir a bebida, de olho em maneirismos que denunciem qualquer semelhança com os dela. A maneira de andar e falar ao fazer o pedido. A mulher era alta e esguia, assim como ela. Reyes está perdida em pensamentos quando a mulher vai até ela. Reyes abre a boca para falar, mas nenhuma palavra sai.

MULHER

(nervosa)

*Hola.*

REYES

(se levantando)

Oi.

MULHER

(em espanhol)

Meu nome é Graciela.

(pausa)

Nunca pensei que este dia  
 chegaria.

De repente ela puxa Reyes num abraço, rindo e chorando ao mesmo tempo.

REYES

Você fala inglês também.

Graciela recua e toca no rosto de Reyes segurando uma mecha do cabelo dela.

GRACIELA

Não acredito. A minha querida  
 filhinha está aqui depois de  
 tantos anos.

Lágrimas brotam dos olhos de Reyes. É um momento emocionante.

GRACIELA (CONTINUAÇÃO)  
Esperei tanto que você viesse, que  
me encontrasse. Do jeito que está  
o clima político, viajar não tem  
sido fácil.

Reyes concorda e se senta. A mãe biológica se senta de frente  
para ela. É difícil falar alguma coisa.

REYES  
Não sei por onde começar.

GRACIELA  
Você... teve uma boa infância?

REYES  
(faz que sim com a cabeça)  
Sim, tive. Os meus pais cuidaram  
bem de mim. Eles sempre foram  
pessoas ocupadas, mas eu sempre  
tive a minha Tia.

Graciela concorda com a cabeça, os olhos cheios de lágrimas não  
derramadas.

GRACIELA  
Que bom, fico feliz. Eu nunca me  
esqueci de você, minha filha.

Reyes olha para suas mãos, brincando com uma embalagem de  
canudinho.

REYES  
Por que você me deu para adoção?

Graciela olha nervosa para Reyes.

GRACIELA  
Como você deve saber, as coisas  
são diferentes aqui. Me casei aos  
15 anos, mas depois engravidei  
fora do casamento e fui forçada a  
te entregar.

Reyes abre a boca para falar, mas as palavras não saem.

GRACIELA (CONTINUAÇÃO)  
(fungando)  
Eu não queria, mas fui obrigada.  
Tive que esconder a gravidez e  
manter você em segredo.

Reyes respire fundo.

REYES  
Eu tenho algum irmão ou irmã?

GRACIELA  
Dois irmãos e uma irmã. Julian,  
Carolina e Pablo.

Reyes ri nervosa.

REYES  
Nossa... Mas eles não devem saber de  
mim. Sabem?

Graciela nega com a cabeça.

GRACIELA  
Não. Eu não podia comentar sobre  
você, era proibido. O meu marido  
não sabe que estou aqui agora.

REYES  
Você conhece o meu pai?

GRACIELA  
(lamentando)  
Sinto muito.

Antes que ela fale, Reyes já tem um mal pressentimento.

GRACIELA (CONTINUAÇÃO)  
Ele foi executado quando  
descobriram sobre você. O  
cartel... O meu marido trabalha  
para eles.

Reyes faz um gesto de compreensão com a cabeça e toca na mão de  
sua mãe biológica.

REYES  
Ele... Ele machucou você?

Graciela nega veementemente com a cabeça.

GRACIELA  
Não. Quer dizer, faz muito tempo que não.

REYES  
Se ele tiver machucado, posso  
ajudar. Eu trabalho para o FBI.

Graciela se espanta e puxa a mão de repente.

GRACIELA  
Não. Por favor, nada de polícia.

REYES

Tudo bem. É diferente nos EUA,  
você não precisa ter medo.

Graciela procura logo mudar de assunto.

GRACIELA

Então a minha filha trabalha para  
o FBI. Você deve ter tido uma boa  
educação. Você é casada? Tem filhos?

Reyes nega com a cabeça.

REYES

Não. Infelizmente, esse é um rumo  
que eu não tomei. Mas conheci uma  
pessoa. Ele trabalha para o FBI  
também. Podemos considerá-lo a  
minha alma gêmea.

(pausa)

Mas eu precisei fazer uma escolha  
difícil para mantê-lo em  
segurança.

A mãe compreende.

GRACIELA

Assim como eu tive que manter  
você em segurança, *mi amor*.

REYES

(concordando)

*Si.*

GRACIELA

Você vai encontrá-lo de novo.  
Assim como me encontrou. E ele vai  
entender que as suas atitudes  
foram por amor, assim como você  
agora entende as minhas. Eu sei  
que vai.

Reyes sorri. Ela fica emocionada com essa informação.

GRACIELA (CONTINUAÇÃO)

Antes de entregar você, eu só fiz  
um pedido

REYES

(curiosa)

Qual?

GRACIELA

Queríamos dar a você o nome de  
Julieta.



Reyes se emociona ao saber que o desejo de sua mãe biológica é a razão para Julieta ser seu nome do meio.

FADE OUT

FIM DO TERCEIRO BLOCO

QUARTO BLOCO

FADE IN

CENA 21

INT. ÔNIBUS, REGIÃO DE WASHINGTON D.C. - DIA

Reyes está cochilando quando o ônibus para nos arredores de WASHINGTON D.C. Ela espera todo mundo desembarcar antes de se levantar, pega o celular que estava no banco e põe no bolso do casaco. Ela desce do ônibus depois dos outros passageiros, tentando passar despercebida. Uma FORTE DOR atinge sua testa, lembrando-a do quase destino trágico que sofreu recentemente. Ela toca a testa sentindo a pele onde ficava o buraco da bala. Olha para as mãos, mas não há sangue. Quando o ônibus arranca novamente e vai embora, ela se vira e vê seu reflexo no espelho lateral. Não há nenhuma sinal de ferimento a bala, nem mesmo uma cicatriz.

CENA 22

EXT. HOSPITAL GERAL DE MARYLAND - DIA

Skinner está sentado na cama do hospital. Ele parece confortável, de certa forma, por estar numa cama e num quarto próprios. Suas duas pernas estão engessadas e apoiadas na posição vertical. Ele está almoçando e assistindo à TV quando ouve uma batida na porta. Ele se vira e deixa a comida de lado.

SKINNER

Pode entrar.

A porta abre e Skinner fica surpreso em ver Doggett.

DOGGETT

Senhor, eu soube do que aconteceu. Não sei exatamente o que aconteceu lá, mas fico feliz em ver você vivo.

Skinner percebe que Doggett está desconfortável. Doggett passa a mão no cabelo.

SKINNER

É muito bom ver você, agente Doggett. Por onde andou?

DOGGETT  
Me preparando para lutar,  
continuando de onde Mulder e  
Scully pararam.

SKINNER  
E a Monica?

DOGGETT  
Ficamos juntos um tempo depois que  
os Arquivos X foram fechados.  
Passamos anos rastreando a espécie  
alienígena que conhecemos como  
"supersoldados".

SKINNER  
(incrédulo)  
Nunca achei que um dia eu veria  
John Doggett admitindo acreditar em  
algo alienígena.

Doggett dá um pequeno sorriso.

DOGGETT  
E aí, um dia, o fumante desgraçado  
que você conhece muito bem fez a  
cabeça dela, e eu a perdi.

SKINNER  
(com empatia)  
Sinto muito, John.

DOGGETT  
Não consigo entender. Mas, se tem  
uma coisa que aprendi sobre a  
Monica, é que ela sabe o que está  
fazendo.

SKINNER  
Infelizmente, John, muitos de nós  
fomos vítimas dos jogos doentios  
e sinistros dele.

DOGGETT  
Era disso que eu tinha medo, de  
que ela se envolvesse demais.

Doggett balança a cabeça não querendo reviver as lembranças  
dolorosas.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)  
Quando você acha que vai poder  
sair daqui?

Skinner desvia o olhar por um instante, hesitante.

SKINNER  
(com seriedade)  
É possível que eu fique  
paraplégico para sempre se a  
fisioterapia não der certo.

Doggett suspira com pesar.

DOGGETT  
(com empatia)  
Lamento saber disso, senhor.

Skinner sente que tem algo incomodando Doggett.

SKINNER  
O que foi, agente Doggett?

Doggett reflete um bom tempo, medindo o peso de suas próximas palavras.

DOGGETT  
Por que atirou na Monica?

Skinner desvia o olhar, balançando a cabeça arrependido.

SKINNER  
Você também é militar, agente  
Doggett. Não sei se já estive em  
alguma situação em que teve que  
matar alguém por um bem maior.  
Teve uma coisa que tive que fazer  
no Vietnã que sempre vai me  
assombrar.

Uma melancolia paira no ar, e Skinner volta a olhar para Doggett. Ele dá um logo suspiro e continua a falar.

SKINNER (CONTINUAÇÃO)  
John... eu não queria atirar nela.  
Sei que ela estava sendo  
controlada por aquele fumante  
filho da puta. Eu só estava  
tentando impedir que ele chegasse  
a Scully e Mulder e ao filho  
deles. Se ela tiver mesmo morrido,  
vou carregar essa culpa comigo  
para o resto da vida. Ela era uma  
boa agente, e tenho certeza de que  
ela teve motivos para fazer o que  
fez.

DOGGETT

Ela sempre se dedicou a fazer o que é moral e justo. Pelo menos a Monica que eu conhecia.

(pausa)

Senhor, tenho um bom motivo para acreditar que ela possa estar viva. O corpo dela não foi encontrado no local do crime.

Skinner fica ofegante e olha para Doggett. Ele teme acreditar nisso e acabar tendo muitas esperanças.

SKINNER

Eu torço e rezo para que ela esteja, John.

CORTA PARA:

CENA 23

INT. ESCRITÓRIO DE KERSH - NOITE

A diretora-assistente Erickson bate na porta do escritório de Kersh. É tarde da noite e há muito o que discutir. Kersh abre a porta com uma expressão solene.

KERSH

Eu estava à sua espera, diretora-assistente.

ERICKSON

Me desculpe pela hora, com certeza você já deve estar de indo para casa.

Erickson acompanha Kersh ao entrar no escritório, e ele vai até a janela olhar a noite e as luzes que iluminam a cidade. Kersh se vira para Erickson e sinaliza a cadeira diante da mesa de trabalho.

KERSH

Sente.

A D.A. Erickson concorda e senta na cadeira diante de Kersh. Ela está segurando uma PASTA DE ARQUIVO.

ERICKSON

Como está o diretor-assistente Skinner, senhor?

KERSH

Sem mudanças no momento. Ele vai começar a fisioterapia em breve.

ERICKSON

Ótimo. Torço para que ele se recupere totalmente.

KERSH

(impaciente)

Você deve ter novidades.

ERICKSON

Sim. Ouve um progresso significativo na busca por Monica Reyes.

Kersh se anima.

KERSH

Pode falar.

Erickson retira uma FOTO AMPLIADA da pasta de arquivo. Ela mostra Monica Reyes saindo de um prédio abandonado.

ERICKSON

Ela foi flagrada por uma câmera de segurança de um prédio na noite em que desapareceu. Ela está viva.

Kersh se recosta na cadeira.

KERSH

Você comentou isso com os agentes Mulder e Scully?

ERICKSON

Ainda não.

KERSH

Ótimo. Peço que mantenha discrição sobre esse assunto. A ex-agente Reyes tem uma grande afinidade com Mulder e Scully que vai além do FBI. Eles procurariam entender a situação dela.

(pausa)

Mulder e Scully não ligam para a reputação do FBI, se é que você ainda não percebeu. Eles só estão aqui porque eu quero respostas. Deles e de Monica Reyes também.

Erickson não reage.

KERSH (CONTINUAÇÃO)  
Excelente trabalho, Alexis. Confio  
que você vai encontrá-la e a deter no  
tempo certo.

Erickson se levanta da cadeira. Ela vai saindo, mas, antes, se  
vira novamente para Kersh.

ERICKSON  
Senhor, seria bom colocar mais  
luzes neste escritório. Não é bom  
ficar no escuro o tempo todo.

Kersh não diz nada, e Erickson sai pela porta.

KERSH  
(murmurando para si mesmo)  
Ainda preciso ver um pôr do sol  
deste escritório.

CORTA PARA:

CENA 24

EXT. RESIDÊNCIA DE DOGGETT - NOITE

Doggett volta para casa e acende a luz, iluminando a  
escuridão do local. Ele fecha e tranca a porta, tira o  
casaco e vai até a cozinha. A expressão dele é de tristeza e  
derrota ao andar pela sala.

CLOSE

Há uma FOTO de Doggett e Reyes na bancada. Ele a pega e  
segura por um bom momento. Eles estão abraçados e sorrindo  
para a câmera. Ele passa o dedo lentamente pela imagem.

CORTA PARA:

EXT. RESIDÊNCIA DE DOGGETT - NOITE

CLOSE

Reyes observa de fora por uma janela e vê Doggett segurando a  
foto.

O rosto dela se enruga num choro e ela se vira. Desabando no chão, ela começa a soluçar e põe as duas mãos na boca, abafando o som.

ZOOM OUT

Reyes, ainda mais sozinha.

FADE OUT

FIM DO QUARTO BLOCO

FIM